

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

SERIOUS GAME COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIFERENCIAR OS TIPO DE DOADORES DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Kallyne Da Silva Calado (kallyne.calado@upe.br)

Maria Heloísa Moraes Pessoa (heloisa.mpessoa@upe.br)

Kerem-Hapuque Silva De Barros Santana (kerem.hsbsantana@upe.br)

Débora Camylle Souza Dos Santos (debcamylle15@gmail.com)

Andreia Soares Da Silva (andreia.soares@upe.br)

Natalia Costa Pessoa (natalia.costapessoa@upe.br)

Kellyn Karoline Siqueira Barros Moraes (kellyn.morais@upe.br)

Gabrielle Moraes Pereira (gabrielle.morais@upe.br)

INTRODUÇÃO: Embora o Brasil possua o maior sistema público de transplantes, responsável por cerca de 30 mil procedimentos em 2024¹, o processo de doação de órgãos e tecidos ainda enfrenta entraves éticos e socioculturais, além da falta de conscientização sobre seu impacto social e do desconhecimento das possibilidades de doação em diferentes cenários². Nesse contexto, o uso de tecnologias educacionais, como os serious games, favorece uma educação ativa e didática, contribuindo para a qualificação de profissionais e acadêmicos envolvidos no processo de doação. **OBJETIVO:** Descrever a construção de um serious game em educação em saúde voltado a profissionais e acadêmicos do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), com o intuito de

diferenciar os tipos de doadores e os órgãos e tecidos passíveis de doação. METODOLOGIA: Trata-se de um serious game fundamentado na Lei nº 14.722/2023, que institui a Política Nacional de Conscientização e Incentivo à Doação e ao Transplante de Órgãos e Tecidos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HUOC (CAAE: 87282025.2.0000.5192; Parecer nº 7.534.728). RESULTADOS: Foi elaborado um banner com a silhueta do corpo humano e ilustrações dos órgãos e tecidos doados, organizados conforme os tipos de doadores: morte encefálica, parada cardiorrespiratória e doador em vida. A dinâmica consistiu na associação correta das figuras aos respectivos banners, seguida de um momento educativo conduzido pelos extensionistas, com explicações sobre os aspectos clínicos e legais do processo de doação. CONCLUSÃO: A atividade obteve feedbacks positivos, evidenciando, contudo, lacunas significativas no conhecimento dos participantes acerca dos órgãos e tecidos doados e do processo de obtenção, reforçando a relevância da estratégia educativa proposta.

Palavras-chave: jogos experimentais obtenção de tecidos e órgãos educação em saúde.